



Especialização produtiva e dinâmica espacial da indústria têxtil e de confecção de vestuário no Brasil: uma análise em nível estadual no período 2010–2024

Thais Gonçalves de Oliveira¹;

Felipe Queiroz Silva²;

Resumo: Este estudo analisa a dinâmica espacial e a especialização produtiva da indústria têxtil e de confecção de vestuário no Brasil, em nível estadual, no período de 2010 a 2024. Apesar de sua relevância na geração de empregos e no faturamento industrial, a cadeia enfrenta desafios estruturais persistentes, como a dependência de insumos tecnológicos importados e a intensificação da concorrência asiática. Com base nos métodos de Quociente Locacional (QL) e na decomposição estrutural-diferencial (*shift-share*), utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a pesquisa identifica marcantes disparidades regionais na trajetória do emprego formal. Os resultados evidenciam retração no número de postos de trabalho em ambos os segmentos, sendo o setor têxtil relativamente mais estável e com menores oscilações estruturais, enquanto o segmento de confecções apresenta maior volatilidade e sensibilidade às condições competitivas e de mercado. A heterogeneidade observada permitiu a construção de uma tipologia composta por quatro grupos de estados, definidos a partir das trajetórias combinadas de especialização (QL), competitividade (efeito diferencial) e alocação (efeito estrutural): (i) Polos Dinâmicos; (ii) Polos em Declínio Competitivo; (iii) Emergentes Competitivos; e (iv) Zonas de Retração Estrutural. Em síntese, a cadeia têxtil-confeccionista brasileira apresenta uma trajetória de reestruturação regressiva heterogênea, marcada por assimetrias regionais e pela coexistência de núcleos resilientes com áreas de perda estrutural de competitividade. Tal configuração reforça a necessidade de estratégias integradas de política industrial e desenvolvimento regional, voltadas à modernização produtiva, ao adensamento tecnológico e à recomposição das vantagens competitivas territoriais.

Palavras-chave: cadeia têxtil-confeccionista; dinâmica espacial; desenvolvimento regional.

Código JEL: 12, L67, O14.

Área Temática: 1.4 Padrões de especialização produtiva e desenvolvimento.

Productive Specialization and Spatial Dynamics of the Textile and Clothing Industry in Brazil: A State-Level Analysis for the Period 2010–2024

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (PPGDR/FACE/UFG). E-mail: thais.oliveira@discente.ufg.br

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás (PPGDR/FACE/UFG). E-mail: felipe.queiroz@ufg.br

Abstract: This study analyzes the spatial dynamics and productive specialization of Brazil's textile and apparel manufacturing industry at the state level from 2010 to 2024. Despite its relevance in terms of job creation and industrial revenue, the value chain faces persistent structural challenges, such as dependence on imported technological inputs and increasing competition from Asian markets. Based on the Location Quotient (LQ) and structural–differential (shift-share) decomposition methods, using data from the Annual Social Information Report (RAIS), the research identifies marked regional disparities in the trajectory of formal employment. The results show a decline in the number of jobs in both segments, with the textile sector proving relatively more stable and exhibiting fewer structural fluctuations, while the apparel segment displays greater volatility and sensitivity to competitive and market conditions. The observed heterogeneity enabled the construction of a typology composed of four groups of states, defined according to the combined trajectories of specialization (LQ), competitiveness (differential effect), and allocation (structural effect): (i) Dynamic Hubs; (ii) Hubs in Competitive Decline; (iii) Competitive Emerging Regions; and (iv) Zones of Structural Retrenchment. In summary, the Brazilian textile-apparel value chain shows a heterogeneous trajectory of regressive restructuring, marked by regional asymmetries and the coexistence of resilient clusters alongside areas experiencing structural losses in competitiveness. This configuration underscores the need for integrated industrial policy and regional development strategies aimed at productive modernization, technological deepening, and the restoration of territorial competitive advantages.

Keywords: textile and apparel chain; spatial dynamics; regional development.